

Área Temática: Meio Ambiente

PROPOSIÇÃO E APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE USO RACIONAL DA ÁGUA NO CÂMPUS DE POMBAL - PB DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Sayonara Costa de Araújo¹, Dandara Pereira Moura de Assis¹, Thomas Mayck Wanderley Melo¹,
Kaio Sales de Tancredo Nunes¹, Camilo Allyson Simões de Farias²

A crise ambiental está associada ao crescimento das demandas por recursos naturais e das pressões antrópicas sobre a natureza quando da disposição dos resíduos gerados. As ações do homem sobre os recursos hídricos, por exemplo, têm afetado significativamente a sua disponibilidade, comprometendo o desenvolvimento socioeconômico e o equilíbrio ambiental. Visando minimizar a problemática relacionada ao mau uso dos recursos hídricos, buscou-se, neste projeto, propor e aplicar medidas de uso racional da água no câmpus da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) em Pombal - PB. A metodologia adotada foi baseada nas ações descritas no Manual de Conservação e Reuso da Água em Edificações da Agência Nacional de Águas (2005), sendo composta pelas seguintes etapas: auditoria do consumo de água e análise da edificação; diagnóstico do consumo; plano de intervenção; e avaliação do impacto da intervenção. Para execução das etapas metodológicas foram realizadas pesquisas documentais, aplicação de questionários baseados na escala Likert, visitas de campo, medições *in situ*, e ações estruturais e não-estruturais de intervenção. Os resultados indicaram a existência de 465 pontos internos e externos de consumo de água (torneiras, chuveiros, vasos sanitários, mictórios e duchas) em todo o câmpus universitário. Observou-se que, em geral, os aparelhos hidrossanitários encontravam-se em boas condições, sendo que a maior parte dos vazamentos identificados dava-se devido ao mau uso pelos agentes consumidores. Os vasos sanitários, no entanto, apresentaram problemas considerados significativos, já que 43 aparelhos, de um total de 127, estavam com vazamentos. Verificou-se, também, que são desperdiçados nos bebedouros da instituição cerca de 1,9 m³ de água por semana. Os estudos sobre aproveitamento de água demonstraram que os aparelhos condicionadores de ar do câmpus possuem juntos a capacidade de produzir aproximadamente 1,6 m³ de água para cada oito horas de funcionamento. Já com respeito à água da chuva, um sistema de captação poderia ser usado para aproveitar cerca de 2.500 m³ por ano. Além dos estudos, outras medidas foram executadas com vistas a reduzir o desperdício averiguado e facilitar a manutenção dos sistemas hidráulicos, como: identificação dos pontos de consumo, mapeamento da rede geral de abastecimento, instalação de equipamentos economizadores, palestras

¹Graduada em Eng. Ambiental; Bolsista. E-mail: sayonara-vr@hotmail.com; Graduanda em Eng. Civil; Voluntária. E-mail: dandarapereira17@gmail.com; Graduando em Eng. Civil; Voluntário. E-mail: thomasmayck1997@gmail.com; Graduando em Eng. Civil; Voluntário. E-mail: kaiosales_12@hotmail.com

²Professor Adjunto; Coordenador. E-mail: camiloallyson@yahoo.com.br

educacionais etc. Constatou-se, ainda, que os membros da comunidade acadêmica do câmpus, apesar de conscientes sobre o uso racional da água, estão pouco sensibilizados com a problemática. Mesmo diante das dificuldades enfrentadas, o projeto proporcionou uma experiência única, necessária e enriquecedora, tendo, sobretudo, alcançado um dos principais objetivos da extensão universitária: expandir o conhecimento e transformar a realidade social em questão.

Palavras-chaves: DESPERDÍCIO, MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS.